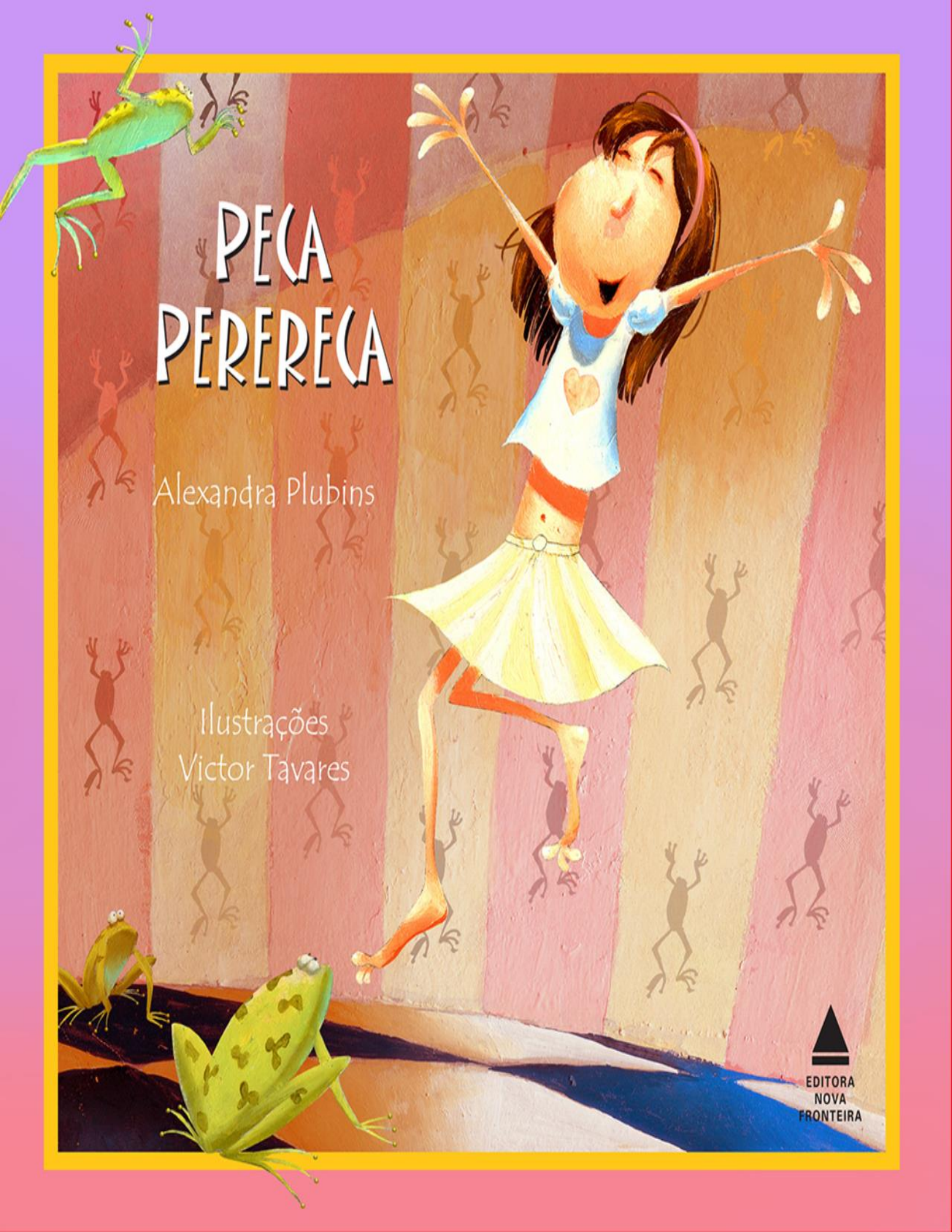

PECA
PERERECA
Alexandra Plubins
Ilustrações
Victor Tavares
EDITORA
NOVA
FRONTEIRA



PECA PERERECA

Inventado pela Alexandra Klobins

Ilustrado pelo Victor Tavares

EDITORA
NOVA
FRONTEIRA

Copyright © 2003 by Alexandra Plubins

Todos os direitos reservados e protegidos por lei.
Proibida a duplicação ou reprodução deste volume ou parte dele, sob quaisquer meios, sem autorização expressa dos editores.

CIP-Brasil. Catalogação na Fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

P787p Plubins, Alexandra, 1963 -
Peca Perereca
/ Alexandra Plubins. [capa, projeto gráfico e
ilustrações de Victor Tavares]. - Rio de Janeiro:
Nova Fronteira, 2011.
16p. : il. ; 20,5cm.

ISBN 978-85-209-3845-4

1. Literatura infantojuvenil.
I. Tavares, Victor, 1971-. II. Título.

03-0752

CDD 028.5
CDU 087.5

Revisão: Rachel Rimas

Ilustrações: Victor Tavares

Arte-finalização: UpLine/Rossana Henriques

Impressão: Singular Gráfica

Editora Nova Fronteira Partcipações S.A.
Rua Nova Jerusalém, 345 – Bonsucesso – 21042-235
Rio de Janeiro – RJ – Brasil
Tel.: (21) 3882-8200 – Fax: (21) 3882-8212/8313



Texto revisto pelo novo Acordo Ortográfico

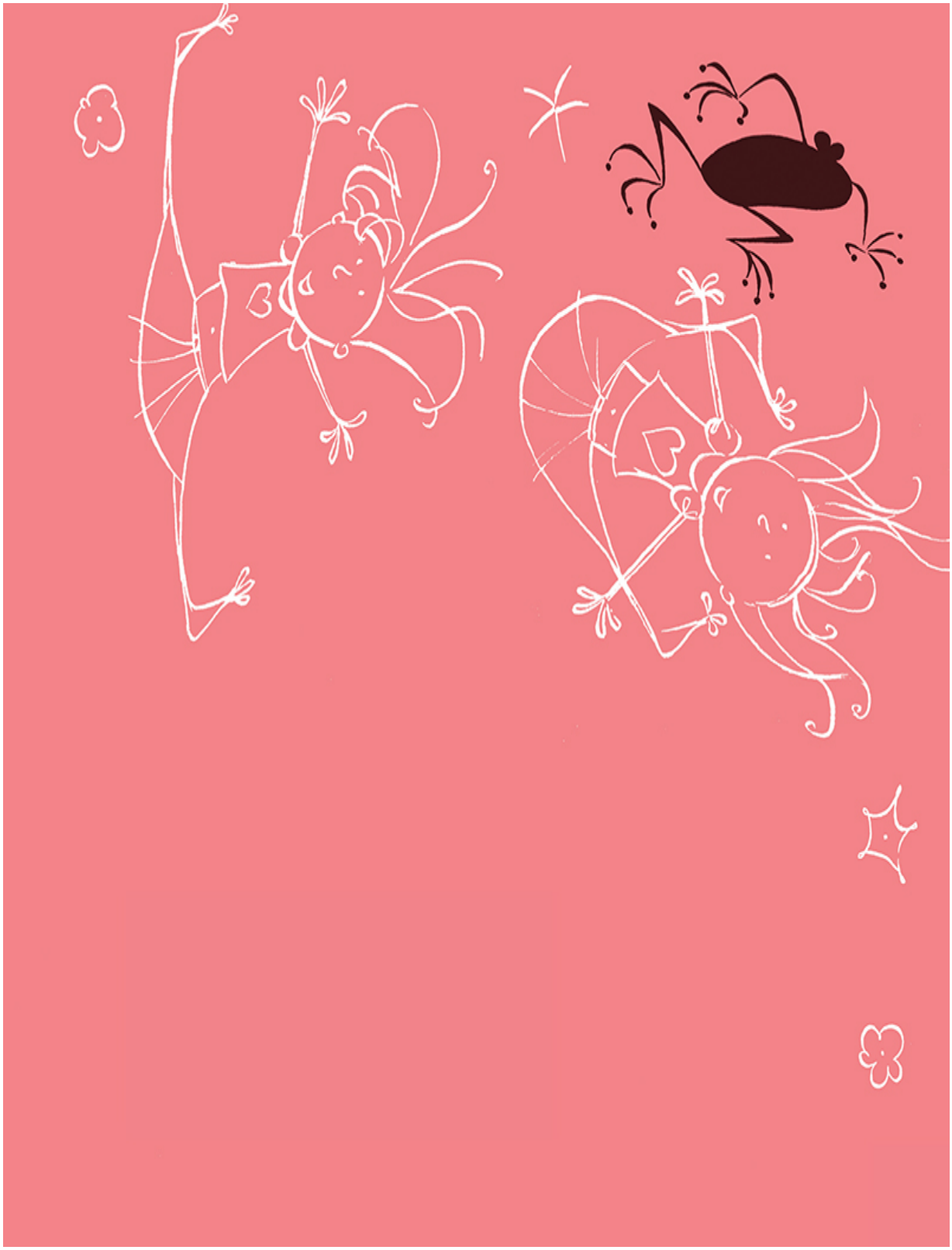
Para Laura, minha filha e “musa inspiradora”; Pablo e Diego, meus gêmeos príncipes encantadores; meu Mauro, por tudo; e mãe Clarice, por mais que tudo.



Peca pulava, pulava, pulava.
E todo mundo à sua volta
Cantava, cantava, cantava:



“Peca Peteca, menina perereca.
Pula, pula, Peca Peca.
Que menina moleca.
Como pula essa perereca!



Um dia, Peca pulou, pulou, pulou
E... Ihhh! Peca rolou!
– Cuidado, Peca, você pode se machucar...
Mas Peca não ligava, ela só queria pular!











Onde já se viu?
Tatu-bola que não rola,
Minhoca que não se enrosca,
Perereca que não pula?!

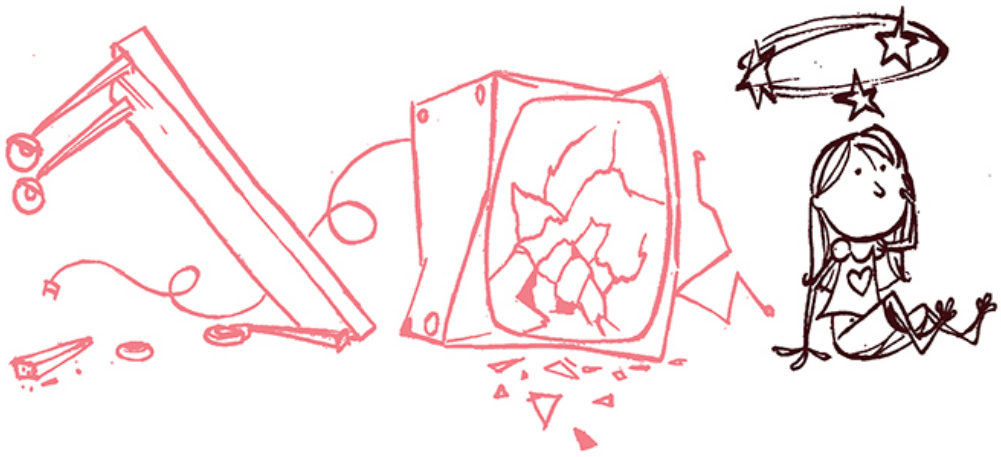
E lá vai Peca pulando, pulando, pulando
E... Ihhh! Lá vem Peca mancando, mancando.
– O que aconteceu, Peca?
Que será que aprontou essa perereca sapeca?







Peca pulou, tro-pe-çou, tombou e...
Ihhh! Peca chorou.
Não, não de dor. Sim, sim, de vontade de pular!
Mas Peca, coitada, não conseguia nem sair do lugar.



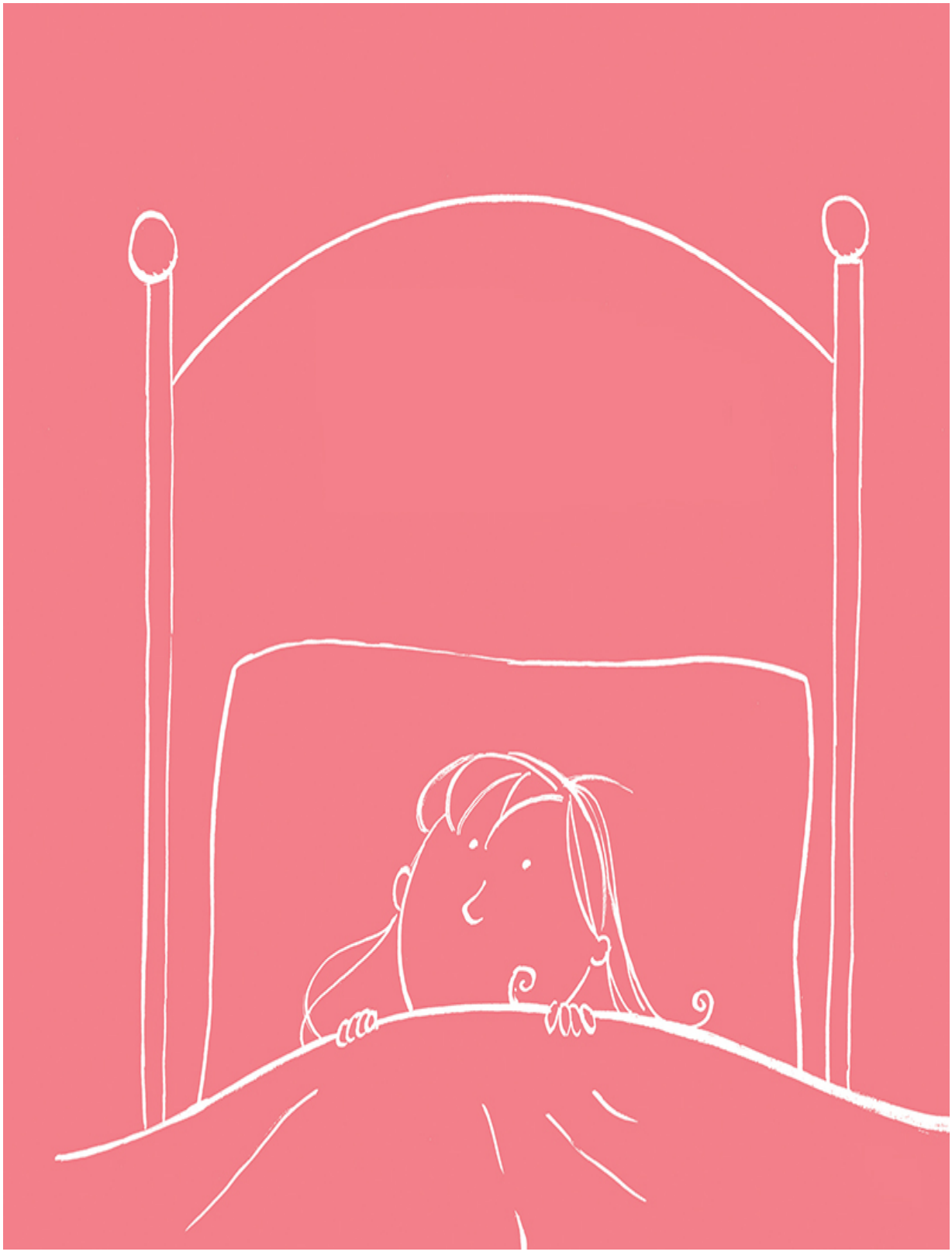
Onde já se viu?
Baleia que morre afogada,
Cobra com unha encravada,
Perereca de perna engessada?!



É... mas Peca teve de engessar.
E o pior: ficar deitada de perna para o ar.
Ah, não! Isso Peca não ia aguentar.



Onde já se viu?
Perereca ficar de “molho”?!
Não pode isso, não pode aquilo!
Só pode piscar o olho!



— Peca, você pode brincar
E se divertir a valer,
Mas deve prestar atenção
Nas coisas que vai fazer.



Agora, já que não podia pular,
Peca, então, teve tempo para pensar:
– Pular é mesmo o que me faz feliz.
Mas agora vou ter mais cuidado,
E vou olhar para todos os lados!

